TAMANHO DE MUDAS INFLUENCIANDO A PRODUTIVIDADE DE CLONES DE TARO

JORGE, Higor Perikles Guedes[1] (hpgj100@gmail.com)**; TORALES, Elissandra Pacito**[2] (ninapacito@hotmail.com)**; ZARATE, Nestor Antonio Heredia**[3] (nestorzarate@ufgd.edu.br)**; VIEIRA, Maria do Carmo**[3] (mariavieira@ufgd.edu.br)

[1] Discente do Curso de Agronomia da UFGD;
[2] Professora visitante da pós graduação em biologia geral/ bioprospecção. UFGD-FCBA;
[3] Docente no curso de Agronomia UFGD-FCA;

O objetivo do trabalho foi conhecer a influencia do tamanho de mudas (Extra; Grande; Médio; Pequeno e Muito pequeno) sobre a produtividade de clones de taro (Chinês e Macaquinho), visando maior retorno produtivo para o produtor. Os fatores foram arranjados no esquema fatorial 5x2, no delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. A colheita foi efetuada quando mais de 50% da parte aérea das plantas do clone Chinês e 70% do 'Macaquinho' apresentavam sintomas de senescência. Os caracteres avaliados foram a altura das plantas e as massas frescas de parte aérea (limbos e pecíolos), de rizomas-mãe e de rizomas-filho comerciais (massa superior a 25,0 g) e não-comerciais (massa inferior a 25,0 g). Todas as características avaliadas foram influenciadas significativamente pela interação tamanho de mudas e clones. No clone Chinês, os maiores valores para altura (93,41 cm) e massas frescas de parte aérea (42,48 t ha-1) e de rizomas-filho não-comerciais (10,53 t ha-1) foram das plantas propagadas com mudas do tamanho Grande. As maiores massas frescas de rizomas-mãe (7,65 t ha-1) e de rizomas-filho comerciais (19,55 t ha-1) foram com mudas do tamanho Extra. No clone Macaquinho, as maiores altura (76,29 cm) e massas frescas de parte aérea (15,92 t ha-1), rizomas-mãe (9,67 t ha-1) e rizomas-filho comerciais (39,50 t ha-1) foram com mudas do tamanho Extra. A maior massa fresca de rizomas-filho não-comerciais (9,27 t ha-1) foi com mudas do tamanho pequeno.

Palavras Chaves: *Colocasia esculenta*, clones, propágulos, produtividade.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsas.